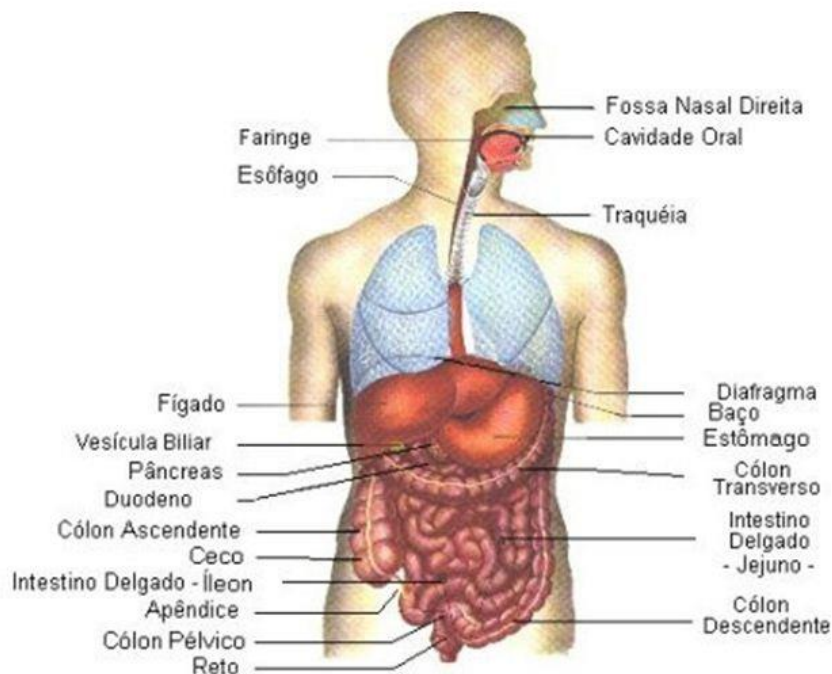


MÓDULO 23

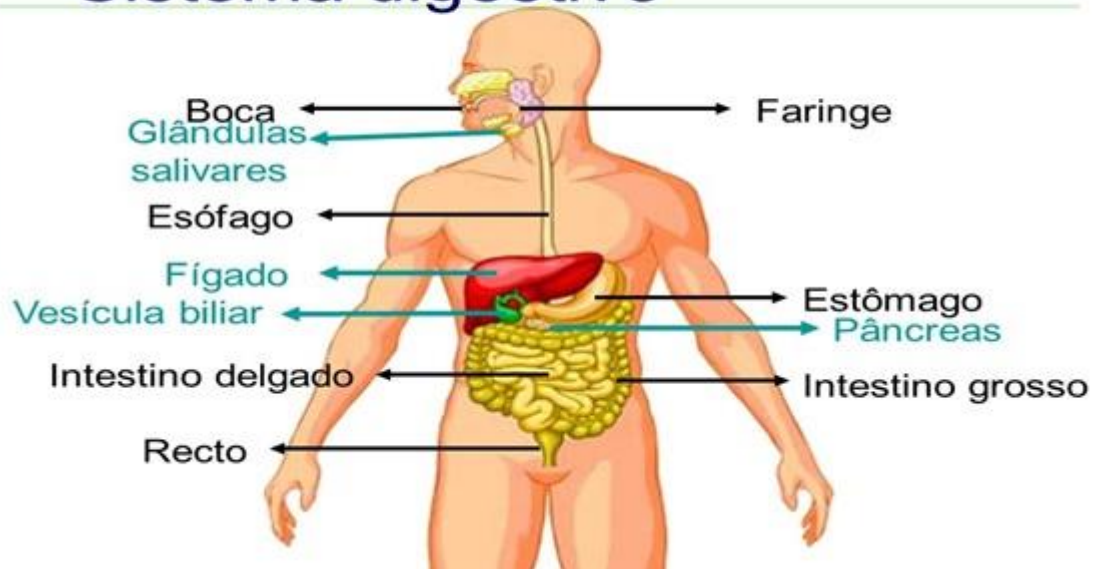
SISTEMAS: DIGESTÓRIO, EXCRETÓRIO E ENDÓCRINO E RESPIRATÓRIO.

SISTEMA DIGESTÓRIO



Os seres humanos, para manterem as atividades do organismo em bom funcionamento, precisam captar os nutrientes necessários para construir novos tecidos e fazer manutenção dos tecidos danificados, necessitam de extrair energias vindas da ingestão de alimentos. A transformação dos alimentos em compostos mais simples, utilizáveis e absorvíveis pelo organismo é denominado digestão.

Sistema digestivo



O sistema digestório (ou digestivo) nos seres humanos é constituído de:

- Boca
- Faringe
- Esôfago
- Estômago
- Intestino delgado
- Intestino grosso
- Ânus

Anexos ao sistema existem os órgãos: glândulas salivares, pâncreas, fígado, vesícula biliar, dentes e língua.

Boca

A boca é a porta de entrada dos alimentos e a primeira parte do processo digestivo. Ao ingerir alimentos, estes chegam à boca, onde serão mastigados pelos dentes e movimentados pela língua. Acontece a digestão química dos carboidratos, onde o amido é decomposto em moléculas de glicose e maltose.

Glândulas salivares

A saliva é composta por um líquido viscoso contendo 99% de água e mucina, que dá a saliva sua viscosidade. É constituída também pela ptialina ou amilase, que é uma enzima que inicia o processo da digestão do glicogênio.

Faringe

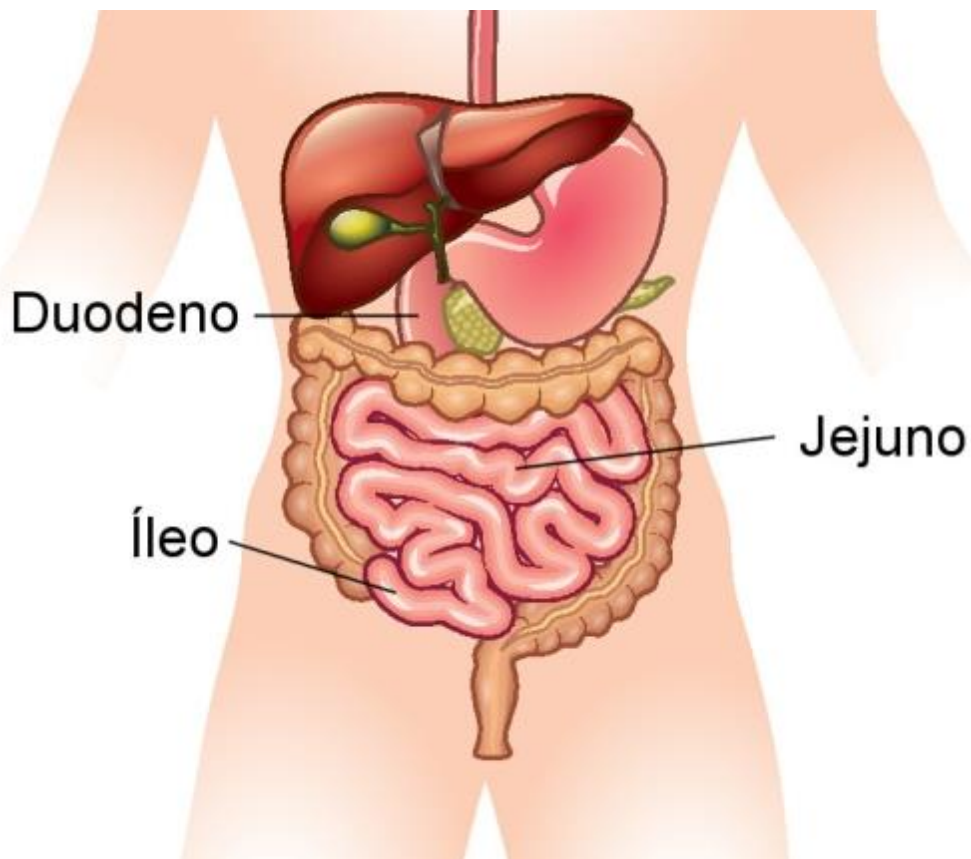
A faringe é um tubo que conduz os alimentos até o esôfago.

Esôfago

O esôfago continua o trabalho da faringe, transportando os alimentos até o estômago, devido aos seus movimentos peristálticos (contrações involuntárias)

Estômago

No estômago, órgão mais musculoso do canal alimentar, continua as contrações, misturando aos alimentos uma solução denominada suco gástrico, realizando a digestão dos alimentos proteicos. O suco gástrico é um líquido claro, transparente e bastante ácido produzido pelo estômago. Intestino delgado



O intestino delgado é um órgão dividido em três partes: duodeno, jejuno e íleo.

A primeira parte do intestino delgado é formada pelo duodeno que é a seção responsável por receber o bolo alimentar altamente ácido vindo do estômago, denominado quimo. Para auxiliar o duodeno no processo digestivo, o pâncreas e o fígado fornecem secreções antiácidas.

O pâncreas produz e fornece ao intestino delgado, suco pancreático, constituído de íons bicarbonato, neutralizando assim, a acidez do quimo.

O fígado fornece a maior glândula do corpo, a bile, que é secretada continuamente e armazenada em vesícula biliar.

Ao final deste processo no intestino, o bolo alimentar se transforma em um material escuro e pastoso denominado quilo, contendo os produtos finais da digestão de proteínas, carboidratos e lipídios.

As últimas partes do intestino delgado, jejuno e íleo, são formados por um canal longo onde são absorvidos os nutrientes. Apresentam em sua superfície interna, vilosidades que são vários dobramentos.

Intestino grosso

O intestino grosso é um órgão dividido em três partes: ceco, cólon e reto, onde ocorre a reabsorção de água, absorção de eletrólitos (sódio e potássio), decomposição e fermentação dos restos alimentares, e formação e acúmulo das fezes.

O ceco é a primeira parte do intestino grosso, que tem como função receber o conteúdo vindo do intestino delgado e iniciar o processo de reabsorção de nutrientes e água.

A segunda e maior parte do intestino grosso recebe o nome de cólon, subdividindo-se em cólon ascendente, cólon transversal, cólon descendente e cólon sigmoide

Ânus

A última e menor parte do intestino grosso é o reto, responsável por acumular as fezes, até que o ânus as libere, finalizando o processo da digestão. Durante

todo esse processo, o muco é secretado pela mucosa do intestino para facilitar o percurso das fezes até sua eliminação.

Estes sistemas são tão importantes quanto à vida. Quando todos estes sistemas funcionam bem, então podemos desfrutar de saúde e qualidade de vida.

Sistema digestório: dependemos da nossa digestão para garantir nutrição ao organismo.

Órgãos do sistema digestório: os órgãos que compõem o sistema digestório são: boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e ânus. A digestão se inicia quando colocamos o alimento na boca. A produção de saliva é estimulada, e os dentes e a língua trabalham para triturá-lo e umedecê-lo. Quanto mais tempo o alimento passa na boca, menos tempo fica no estômago e menos tempo no intestino. A nossa saúde depende do tempo que o alimento passa no estômago intestino.

O ser humano, para manter as atividades do organismo em bom funcionamento, precisa captar os nutrientes necessários para construir novos tecidos e fazer manutenção dos tecidos danificados, necessita de extrair energias vindas da ingestão de alimentos. A transformação dos alimentos em compostos mais simples, utilizáveis e absorvíveis pelo organismo é denominado digestão. Os animais também necessitam deste mesmo sistema para que as células fiquem nutridas e desfrutem de saúde. As proteínas são quebradas em aminoácidos para entrarem para a circulação sanguínea e oferecer para as células toda a nutrição que o nosso organismo necessita. Todos os alimentos que ingerimos são transformados pelas enzimas em nosso organismo. Por isso a importância de nos alimentarmos com sabedoria e conhecimento. Pois dependemos da nossa digestão para sermos saudáveis e termos uma mente capaz de raciocinar com clareza. Nossas células dependem da nutrição que oferecemos ao organismo. Somos o que comemos e o modo como comemos. Por isso a grande importância de obedecermos a fisiologia da digestão.

Digestão: é o modo como o alimento é transformado e absorvido pelo organismo. Os alimentos servem para promover novas células e manutenção do organismo. A energia vinda dos alimentos, através da digestão pode oferecer vida para as células.

Acontece a digestão química dos carboidratos, onde o amido é decomposto em moléculas de glicose e maltose.

Anexos ao sistema existem os órgãos: glândulas salivares, pâncreas, fígado, vesícula biliar, dentes e língua.

Boca: a boca é a porta de entrada dos alimentos onde começa a acontecer a transformação dos alimentos. Os dentes e a língua agilizam para que os alimentos sejam bem mexidos na boca. Quanto mais tempo o alimento passa na boca, menos tempo no estômago e menos tempo no intestino. Sabemos que o processo digestivo tem um tempo programado pelo organismo que não deveria passar de 24 horas para que o resultado final da digestão chegue às células e o resíduo chamado fezes sejam eliminados do intestino. Quando as fezes vencem o prazo de validade ainda no intestino, inicia-se um processo de putrefação e isto é a grande causa das enfermidades, pois ali começa o processo de intoxicação e inflamações por causa das toxinas geradas pelas fezes apodrecidas. Pois a circulação sanguínea continua o processo de captação e quando as fezes continuam ali por mais tempo que o devido, são captadas as toxinas provocadas pelas fezes e levadas pela circulação sanguínea a todo o organismo. Por isso a importância de obedecer aos passos da fisiologia da digestão, para evitar que as fezes fiquem mais tempo do que o devido, no intestino, provocando tantas enfermidades.

Para captar a energia e as maravilhas que o alimento oferece para a saúde do organismo.

Glândulas salivares: a saliva é composta por um líquido viscoso contendo água e enzima. A ptialina inicia o processo da digestão do carboidrato e amido

O amido é decomposto em moléculas de maltose e glicose.

Faringe: a faringe é um tubo que conduz os alimentos até o esôfago.

Esôfago: o esôfago continua o trabalho da faringe, transportando os alimentos até o estômago, devido aos seus movimentos peristálticos que são as contrações involuntárias.

Estômago: no estômago, órgão mais musculoso do canal alimentar, continua as contrações, misturando aos alimentos uma solução denominada suco gástrico, realizando a digestão dos alimentos proteicos. O suco gástrico é um líquido claro, transparente e bastante ácido produzido pelo estômago.

Intestino delgado: o intestino delgado é um órgão dividido em três partes: duodeno, jejuno e íleo. A primeira parte do intestino delgado é formada pelo duodeno que é a seção responsável por receber o bolo alimentar altamente ácido vindo do estômago, denominado quimo. Para auxiliar o duodeno no processo digestivo, o pâncreas e o fígado fornecem secreções antiácidas.

Intestino grosso:

Ânus:

Órgãos do sistema digestório:

O pâncreas produz e fornece ao intestino delgado, suco pancreático, constituído de íons bicarbonato, neutralizando assim, a acidez do quimo.

O fígado fornece a maior glândula do corpo, a bile, que é secretada continuamente e armazenada em vesícula biliar.

Sistema excretor:

Designa-se como sistema excretor qualquer conjunto de órgãos que eliminem o que o corpo não necessita, num organismo, é responsável pela filtragem do sangue, regulação do teor de água e sais minerais e eliminação de resíduos nitrogenados formados durante o metabolismo celular.

Fígado (do latim ficatu) é a maior glândula e o segundo maior órgão do corpo humano. Funciona tanto como glândula exócrina, liberando secreções num sistema de canais que se abrem numa superfície externa, como glândula

endócrina, uma vez que também libera substâncias no sangue ou nos vasos linfáticos.

A pele é o órgão que envolve o corpo determinando seu limite com o meio externo. Corresponde a 16% do peso corporal e exerce diversas funções, como:

Regulação térmica, defesa orgânica, controle do fluxo sanguíneo, proteção contra diversos agentes do meio ambiente e funções sensoriais (calor, frio, pressão, dor e tato).

Dependemos o bom funcionamento da nossa tireoide, para ter a pele normalmente aquecida.

A nossa vida e a nossa saúde dependem do funcionamento harmônico das nossas glândulas que produzem vida para nós. Hipófise, hipotálamo, tireoide e para tireoide, pâncreas, adrenais e ovários na mulher e testículos no homem.

O nosso estilo de vida mostra promove vida ou morte para o nosso organismo. Depende das nossas escolhas.



Maria Eugênia Demétrio

Naturopata: CRTH 2283

Palestrante e Consultora de Saúde e Qualidade de Vida!